

Carteira Mensal Capita

Junho 2026



Powered by  Inter



Trade HUB

A carteira

ATIVO	PESO
SABESP (SBSP3) 10%	WEG (WEGE3) 10%
TAESA (TAE11) 10%	MICROSOFT (MSFT34) 10%
LOJAS RENNER (LREN3) 10%	NVIDIA (NVDC34) 10%
B3 (B3SA3) 10%	OURO (GOLD11) 10%
ITAÚSA (ITSA4) 10%	iShares S&P 500 F (IVVB11) 10 %

Performance

CARTEIRA CAPITA	IBOV
Maio/26 : -3,09%	-7,22%
Junho/26 :	
Julho/26 :	
Agosto/26 :	
Setembro/26 :	

A carteira

A Carteira Mensal do Capita apresentou desempenho superior ao Ibovespa no último período. Enquanto o principal índice da bolsa brasileira registrou queda de 7,22%, nossa carteira recuou 3,09%, demonstrando maior resiliência em um ambiente ainda marcado por volatilidade e incertezas.

Para o mês de junho, realizamos ajustes pontuais com o objetivo de manter uma combinação equilibrada entre oportunidade e gestão de risco. Saem da carteira EcoRodovias, Localiza, SMAC11 e Berkshire Hathaway. Em seus lugares, incluímos Itaúsa, WEG, Nvidia e IVVB11. A substituição de Berkshire por Nvidia não representa uma mudança de visão sobre a companhia de Warren Buffett, que continua sendo uma empresa de extrema qualidade. A decisão reflete uma oportunidade tática de ampliar exposição ao tema de inteligência artificial por meio de uma empresa que segue liderando uma das mais importantes transformações tecnológicas da atualidade.

Seguimos observando um cenário que recomenda cautela. A saída de capital estrangeiro da bolsa brasileira permanece relevante, enquanto as tensões geopolíticas no Oriente Médio e as incertezas envolvendo as negociações internacionais continuam alimentando momentos de aversão ao risco nos mercados globais. Além disso, sob a ótica técnica, o Ibovespa ainda pode testar regiões importantes de suporte ao longo das próximas semanas. Diante desse contexto, mantemos uma construção gradual das posições compradas, priorizando ativos com fundamentos sólidos, capacidade de geração de valor no longo prazo e exposição a tendências estruturais de crescimento. A inclusão do IVVB11 reforça essa estratégia ao ampliar a diversificação geográfica da carteira, adicionando exposição ao mercado americano e ao dólar, elementos que historicamente contribuem para aumentar a resiliência do portfólio em períodos de maior incerteza.

A estratégia para este mês segue pautada pela seletividade, disciplina na alocação e gestão de risco, buscando capturar oportunidades sem abrir mão da prudência exigida pelo atual cenário de mercado.

SABESP (SBSP3)

Destaca-se como uma das principais empresas de saneamento do Brasil, atuando em um setor essencial e altamente resiliente ao ciclo econômico. Em um ambiente de juros ainda elevados, a previsibilidade de receitas e o modelo regulado reforçam sua atratividade.

Além disso, o avanço das discussões envolvendo eficiência operacional e potencial de melhoria de governança mantém o ativo com espaço para reprecificação ao longo do ciclo, especialmente em um cenário de estabilização macroeconômica.



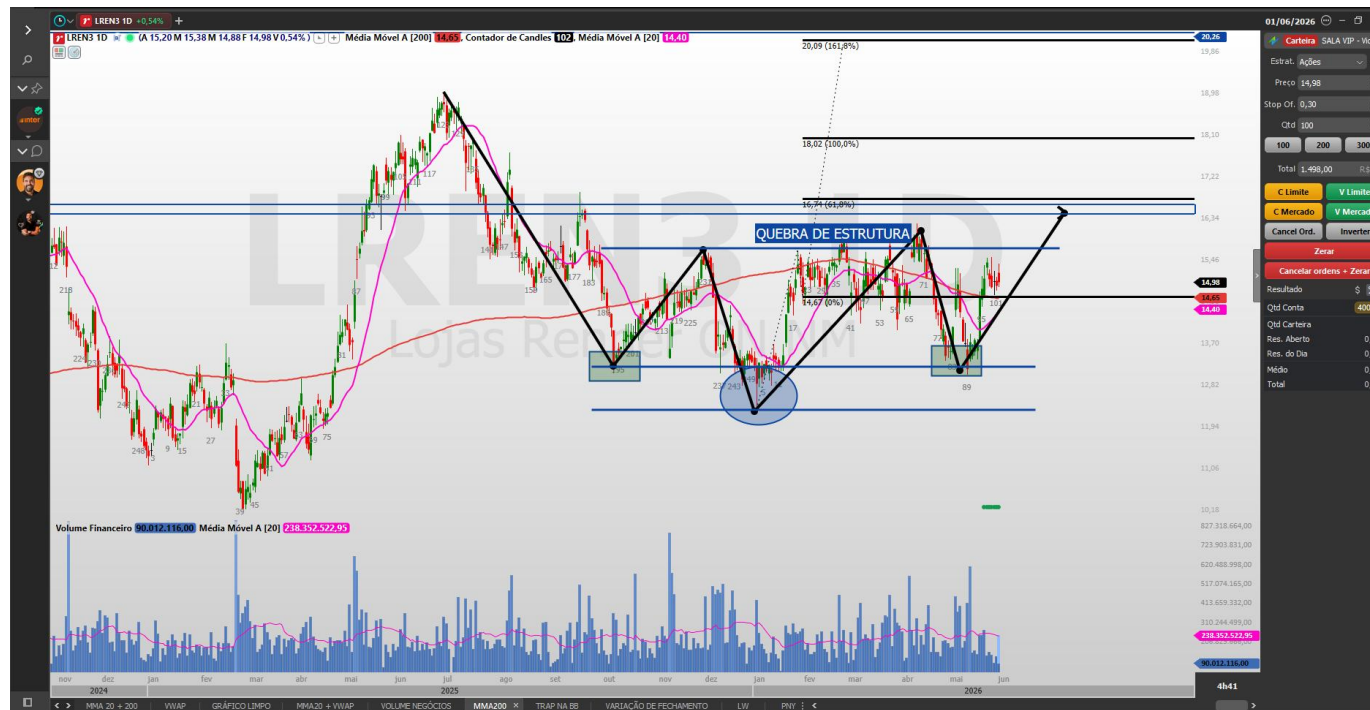
TAESA (TAEE11)

Atua no segmento de transmissão de energia, caracterizado por receitas previsíveis e baixo risco operacional, sendo diretamente beneficiada por contratos de longo prazo indexados à inflação. Em um cenário de juros elevados, o ativo se mantém como importante pilar defensivo dentro da carteira, oferecendo estabilidade e geração de caixa consistente, além de previsibilidade na distribuição de proventos.



LOJAS RENNER(LREN3)

A Lojas Renner representa exposição ao consumo doméstico, com forte posicionamento no varejo de vestuário e histórico sólido de execução. Apesar do ambiente de juros ainda restritivo impactar o consumo no curto prazo, a companhia apresenta eficiência operacional, balanço saudável e capacidade de capturar a retomada gradual da demanda, tornando-se uma posição estratégica para antecipar a melhora do ciclo econômico.



B3 (B3SA3)

A B3 se beneficia diretamente da dinâmica do mercado financeiro brasileiro, sendo uma infraestrutura essencial para negociação de ativos. Mesmo em um ambiente de menor volume no curto prazo, impactado por juros elevados, o ativo mantém uma estrutura altamente lucrativa e com forte geração de caixa. A expectativa de normalização da atividade no mercado de capitais ao longo do ciclo reforça o potencial de valorização.



ITAÚSA (ITSA4)

O ativo passou por um movimento corretivo desde meados de abril até agora, em maio, atingindo a primeira retração do último movimento de alta, movimento este destacado entre o topo do dia 20 de fevereiro de 2026 e o fundo de 9 de janeiro de 2025. Além disso, a correção acontece justamente em uma região de suporte relevante, também defendida pela memória de preço, próxima ao fundo do dia 17 de março deste ano. Ou seja, temos uma confluência técnica interessante entre retração e suporte. No gráfico diário, o ativo também apresenta um padrão comprador relevante: um gatilho de compra no modelo 1-2-3, sendo acionado hoje, o que reforça a leitura de possível retomada do movimento de alta. Diante desse contexto, encaro o momento como uma oportunidade para um primeiro aporte em Itaúsa. Claro que seguimos atentos à direção do ativo. Mesmo em um eventual movimento corretivo adicional, buscando, por exemplo, uma retração mais profunda ou até a média móvel de 200 períodos no diário, sigo confortável com a estrutura gráfica. Inclusive, uma aproximação dessas regiões poderia abrir espaço para um novo aporte, dentro de uma construção gradual de posição.



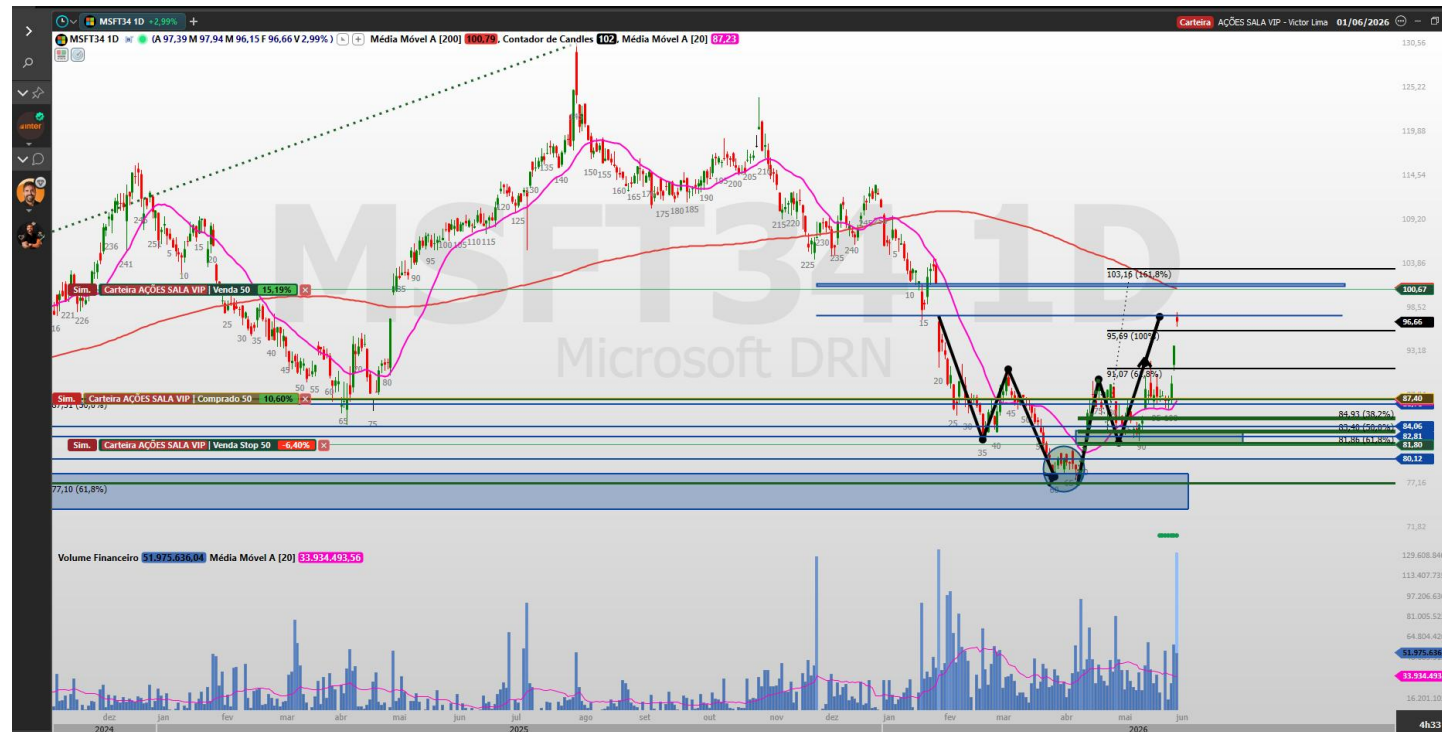
WEG (WEGE3)

O ativo apresenta um desconto relevante no curto prazo, reflexo também de um resultado do 1º trimestre abaixo das expectativas do mercado. Desde meados de abril até maio, a ação acumulou uma correção superior a 20%, retornando para regiões técnicas importantes de suporte. No gráfico, o ativo volta a testar o fundo técnico do início de dezembro de 2025, além da retração de 61,8% da última estrutura de alta, movimento traçado entre o fundo de 9 de outubro de 2025 e o topo de 23 de fevereiro de 2026. Diante desse contexto, enxergamos uma oportunidade para um primeiro aporte. Apesar do desconto já chamar atenção, o ativo ainda pode desenvolver um pivô de baixa no curto prazo e buscar suportes mais profundos, especialmente em regiões de antiga resistência de agosto de 2025 e fundos de julho de 2025, em uma possível troca de polaridade. Por isso, a estratégia é iniciar posição de maneira cautelosa e progressiva, acompanhando se o mercado passa a enxergar valor nesses níveis e volta a direcionar fluxo comprador para o papel. Seguimos falando de uma empresa resiliente, consolidada e com capacidade de continuar entregando bons resultados ao longo de 2026.



Microsoft (MSFT34)

A Microsoft representa exposição ao setor de tecnologia global, com forte presença em computação em nuvem e inteligência artificial. Mesmo em um ambiente de juros mais elevados, a companhia mantém crescimento consistente e geração robusta de caixa. A diversificação internacional reduz o risco local e posiciona a carteira para capturar tendências estruturais de longo prazo.



NVIDIA(BERK34)

A inclusão de Nvidia na carteira reflete nossa visão positiva para uma das principais empresas ligadas ao avanço da inteligência artificial no mundo. A companhia segue apresentando resultados robustos, com crescimento consistente de receita e lucros impulsionados pela elevada demanda por infraestrutura de IA, especialmente no segmento de data centers. Mesmo após mais um trimestre de fortes entregas operacionais, as ações passaram por um movimento natural de realização de lucros no curto prazo. Sob a ótica técnica, esse recuo pode ser interpretado como um pullback saudável após uma forte perna de alta iniciada na divulgação dos resultados, movimento que contribui para aliviar excessos de curto prazo sem comprometer a tendência principal. Dessa forma, entendemos que o momento oferece uma oportunidade interessante para retomada gradual de exposição ao ativo, combinando fundamentos sólidos, liderança em um dos setores mais promissores da economia global e uma configuração técnica que favorece novos pontos de entrada para investidores com horizonte de médio e longo prazo.



OURO (GOLD11)

O ouro atua como instrumento de proteção em cenários de instabilidade global, inflação persistente e riscos geopolíticos. Diante do atual ambiente de incerteza e volatilidade, a exposição ao ativo contribui para a redução de risco da carteira, funcionando como hedge frente a eventos adversos.





Powered by  **inter**

Redes Sociais:

- Forum: @capitavictorglima
- Instagram: @victorglima
- Youtube: Investimentos do Inter
- Telegram: Sala VIP Capita 2026

Victor G. Lima (Capita) é fundador do grupo Capita, empresa voltada para educação e operações no mercado de capitais. Atua há mais de 10 anos no mercado financeiro, é analista certificado desde 2021 e especialista em renda variável, com foco na Bolsa de Valores, parceiro do Inter e desenvolve iniciativas que reforçam a presença da renda variável dentro da instituição, aproximando investidores e traders desse universo por meio de conteúdos, análises e experiências educativas.

Disclaimer:

Este relatório de análise foi elaborado pela Inter DTVM S.A. ("Inter") em conformidade com todas as exigências previstas na Resolução CVM 20/2021 e demais legislações aplicáveis, tendo como objetivo o fornecimento de informações macroeconômicas que possam auxiliar o investidor a tomar sua própria decisão de investimento, não constituindo qualquer tipo de oferta ou solicitação de compra e/ou venda de qualquer produto ou instrumento financeiro, tampouco participação em qualquer estratégia de negócios em qualquer jurisdição.

As informações, opiniões e estimativas contidas neste material foram obtidas de fontes consideradas confiáveis e este relatório foi preparado de maneira independente. Em que pese tenham sido tomadas todas as medidas razoáveis para assegurar a veracidade das informações aqui contidas, nenhuma garantia é firmada pela Inter ou pelos analistas responsáveis quanto à correção, precisão e integridade de tais informações, ou quanto ao fato de serem completas. As informações, opiniões, estimativas e projeções contidas neste documento referem-se à data em que o presente material foi disponibilizado e estão sujeitas a mudanças sem aviso prévio, não implicando necessariamente na obrigação de qualquer comunicação, atualização ou revisão do presente material.

Este material considera a classificação de risco dos produtos, sendo que os produtos apresentados podem não ser adequados para todos os tipos de cliente. Antes de qualquer decisão de investimento, os clientes deverão, por sua própria iniciativa, realizar o processo de suitability e confirmar se os produtos são indicados para o seu perfil de investidor. Este material não sugere qualquer alteração de carteira, mas somente orientação sobre produtos adequados a determinado perfil de investidor.

Os analistas da Inter DTVM estão obrigados ao cumprimento de todas as regras previstas no Código de Conduta da APIMEC para o Analista de Valores Mobiliários, na Política de Conduta dos Analistas de Valores Mobiliários da Inter DTVM, bem como à toda a legislação aplicável no momento da elaboração do material.

O analista responsável por este relatório declara que as recomendações e análises refletem única e exclusivamente as suas opiniões pessoais e que foram elaboradas de forma independente, inclusive em relação à Inter DTVM S.A., podendo divergir com a de outros analistas da Inter ou ainda com a opinião de seus acionistas, instituições controladas, coligadas e sob controle comum. A remuneração dos analistas é indiretamente influenciada pelas receitas provenientes dos negócios e operações financeiras realizadas pela Inter DTVM S.A.

Este material não leva em consideração os objetivos de investimento, a situação financeira e as necessidades específicas de qualquer investidor em particular. Antes de tomarem decisões com base no presente material, os potenciais investidores devem buscar orientação individual financeira, legal, contábil, econômica, de crédito e de mercado, considerando seus objetivos e características pessoais. A Inter não é responsável por eventuais perdas, danos ou lucros cessantes que decorram do uso dos dados aqui divulgados.

A rentabilidade de produtos financeiros pode apresentar variações e seu preço ou valor pode aumentar ou diminuir num curto espaço de tempo. Os desempenhos anteriores não são necessariamente indicativos de resultados futuros. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. As informações presentes neste material são baseadas em simulações e os resultados reais poderão ser significativamente diferentes.

Ao acessar este material, você declara que está ciente e compreende os riscos decorrentes dos mercados aqui abordados e às leis em sua jurisdição referentes à aquisição e venda de produtos de serviço financeiro. Este material é destinado à circulação exclusiva para a rede de relacionamento da Inter DTVM S.A., podendo também ser divulgado no site da Inter. Fica proibida sua reprodução ou redistribuição para qualquer pessoa, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento expresso da Inter DTVM S.A.

Para dúvidas, reclamações ou sugestões, os clientes podem entrar em contato com o SAC da Inter DTVM pelo telefone 0800 940 0007 ou com a Ouvidoria pelo telefone 0800 940 7772, canal destinado aos clientes que não se sentirem satisfeitos com as soluções apresentadas pela empresa. O custo das operações e a política de cobrança estão disponíveis nas tabelas de custos operacionais no site da Inter: [**\[LINK\]**](#).

 inter